

Bênçãos para cultivar

~Gurumayi Chidvilasananda

Satsang “Fique no Templo”

Sábado, 4 de julho de 2020

Shubh Gurupurnima é dedicado a honrar
a relação Guru-discípulo,
na qual o Guru orienta e o discípulo aprende,
o Guru mostra o caminho e o discípulo segue,
o Guru concede *shaktipat* e o discípulo é transformado,
o Guru fala e o discípulo ouve,
o Guru dá o comando para que ele se torne um com a Verdade suprema
e o discípulo faz todos os esforços para alcançar este estado sublime.

Nem sempre é evidente aos discípulos
por que razão eles buscam,
por que aspiram a encontrar um Guru,
por que seguem um caminho espiritual
e por que e como esbarram com um grande ser,
mas uma coisa é clara:
sua busca prova que, no fundo do coração,
eles têm a ambição de conhecer Deus,
alcançar Deus,
fundir-se com aquilo que é o mais divino
e está acima de tudo que sufoca a energia
ativa da vida.

Os planetas e as estrelas
podem ter sua influência gravitacional
sobre todos e tudo neste universo.

Em sânscrito e hindi
esta influência se chama *gurutvākarshana*.

É por acaso surpresa que, nesse termo único,
existam duas palavras,
Guru e *akarshana*?

Guru significa “grandioso”, e *Akarshana*, “atração”.

Pela força da gravidade,
os corpos celestes ficam suspensos no espaço!

Assim também, no caminho espiritual, existe um equilíbrio magnético
na relação Guru-discípulo.

É um equilíbrio moldado pelo poder da *sadhana*.

A *sadhana* é a retaguarda mais fiel,
e a mais verdadeira linha de frente da vida do discípulo.

A *sadhana* é a companheira leal do discípulo.

É ela que mantém o discípulo protegido e funcionando,
quer as luzes radiantes do sol e da lua estejam visíveis,
ou esses corpos celestes estejam eclipsados.

A luz do Guru brilha incessantemente.

Desde que este planeta se tornou visível,
a Caixa de Pandora tem atuado
de muitas formas, não apenas uma.
Muitas histórias foram escritas sobre este tópico,
muitas epopeias.
Por esta razão, a mão gentil do Guru,
que conduz os discípulos para fora deste atoleiro,
será para sempre sua tábua de salvação
no complicado *bhavasāgara*, o oceano da vida mundana.

No Ayurveda existem medicamentos potentes para as doenças.
Mas apenas a graça do Guru pode salvar os discípulos de *bhavaroga*,
a doença da vida mundana.
Bhavaroga é um tópico a ser explorado durante toda a vida do discípulo
e conquistado com a compaixão do Shri Guru.

Os ensinamentos do Guru levam os discípulos
a transcender as várias fases da lua,
a elevar-se acima de seu caráter efêmero
e focar sua atenção no âmago da questão,
ao abandonar todos os elementos irrelevantes
e usar o poder da respiração para conduzir suas mentes errantes
para a essência do que é importante.
Esteja o sol brilhando luminosamente
ou uma tempestade ameace com veemência,
os ensinamentos do Guru apoiam a *sadhana* do discípulo.

A sabedoria do Guru torna evidente aos discípulos
que eles não podem se livrar de seu mundo fantasmagórico,
afastar a dor e o sofrimento de sua vida,
banir a escuridão de sua mente
ao simplesmente pensar em fazê-lo,
ou remover sua insignificância e substituir por sua grandiosidade
apenas com o desenvolvimento de estratégias.

Realizar o esforço com cada respiração
a cada passo,
em cada instante,
e continuamente,
é o mais importante.

O amor eterno do Guru por seus discípulos
os liberta de seus sentimentos inconsoláveis de perda,
da estagnação de estar preso entre
o apego pelos prazeres mundanos
e o anseio por benefícios celestiais,
do desejo incontrolável
de denegrir as conquistas dos outros,
e de sabotar sua própria bondade.

O amor do Guru endireita sua maneira de ser
para induzir o triunfo – o triunfo do bem sobre o mal.

O poder da relação Guru-discípulo é tal
que, desconhecido para a mente ativa dos discípulos,
seu coração, que encontrou a paz,
descobre um santuário sagrado
onde o som do *anāhata* pode ser ouvido.

Ele está reverberando no interior de seu coração e seu ser,
acalmado seus nervos agitados
e a inquietação de muitas vidas.

Glórias ao Guru que concede sua graça quando o mundo está em paz
e quando está de pernas para o ar,
quando seus habitantes estão vivendo o auge da alegria
e quando estão no abismo do desespero.

Que você experiencie o êxtase nectáreo de *shubh Gurupurnima*
conforme repete o mantra *Guru Om* hoje.

Que você saiba que o seu amor inabalável pelas práticas
elevará sua mente, coração e alma.

Que você permaneça sempre sereno frente ao êxtase ou à calamidade.

Que você inspire o amor de Deus
para recomeçar sua vida hoje e a cada novo dia.

Que você decida crescer em sua *sadhana*,
fortalecer sua energia física, mental e espiritual,
ser inabalável no seu comprometimento com as práticas,
e inflexível no seu desejo de atingir
o cume de qualquer objetivo
que imaginou para o seu grandioso ser.

Tudo é bom.

No entanto, você pode tornar tudo *ótimo*
com cada intenção que estabelecer,
cada palavra que disser,
cada ação que realizar.

Louvar ao Senhor foi o que aprendemos.

Glorificar o Guru é o que somos ensinados.

Deus é grande foi o que ouvimos.

O Guru é luz é o que viemos a perceber.

Mas o que significa tudo isso se as pessoas continuam agindo com ignorância
que por sua vez desencadeia desrespeito e desprezo pela humanidade
e por tudo neste planeta?

Portanto, eu gostaria de colocar isto diante de você:

Eleve seus pensamentos e ações a um nível
que fará você sentir-se imensamente orgulhoso de si mesmo.

Quando a graça do Guru lhe é concedida,
seu ser é iluminado com a cintilante luz divina.

Apenas luz emana do seu ser imaculado.

ध्यानं सत्यं पूजा सत्यं सत्यं देवो निरञ्जनः ।
गुरोर्वाक्यं सदा सत्यं सत्यं देव उमापतिः ॥

Meditação é a Verdade,
adoração é a Verdade,
o Senhor imaculado é a Verdade.

As palavras do Guru são sempre a Verdade
e Shiva — o Senhor de Uma, a Deusa suprema —
é a Verdade.

Que a adoração a Shri Guru realizada pelos discípulos
durante esta ocasião auspiciosa de Gurupurnima
traga visões, pensamentos, palavras e ações favoráveis
à vida dos discípulos.

Que haja guru-*prasannatā* —
Que Shri Guru possa ser satisfeito.

ध्यानमूलं गुरोर्मूर्तिः पूजामूलं गुरोः पदम् ।
मन्त्रमूलं गुरोर्वाक्यं मोक्षमूलं गुरोः कृपा ॥

A raiz da meditação é a forma do Guru.
A raiz da adoração são os pés do Guru.
A raiz do mantra é a palavra do Guru.
A raiz da liberação é a graça do Guru.

तस्मै श्री गुरुवे नमः ।

Ofereço minhas saudações a Shri Guru.

